Memória e significados conformam a existência e atravessam os tempos. Como nos ensinam as ciências sociais, a experiência vivida e a memória dos acontecimentos permanecem, ainda que guardadas sob códigos secretos do inconsciente. De certa forma, elas dão sentido às escolhas do presente pois a trajetória de vida é sempre um presente erigido no passado.

Edna Castro nos brinda nesse livro com a descrição de sua trajetória acadêmica, e mostra que o sentido público, ou o compromisso social, sempre esteve presente como motor da arqueologia do saber na sua produção intelectual sobre a Amazônia.

